Série Memória 157

Editada pelo Governo do Estado do Amazonas / Secretaria de Estado da Cultura

O Compêndio de música elementar de Adelelmo Francisco do Nascimento

Sibila Lilian Osis

Investigadora de Ciências Musicais

O Compêndio de Música Elementar foi escrito por Adelelmo Francisco do Nascimento (1848-1898), violinista de origem baiana que ocupou as principais cadeiras de música dos colégios de Manaus – Escola Normal, Instituto dos Educandos Artífices, Ginásio Amazonense além de estabelecimentos particulares – no período de 1883 a 1897. Devido à necessidade de elaborar um material pedagógico de acordo com as suas circunstâncias específicas e amparado pelo regulamento do Instituto Amazonense dos Educandos Artífices o autor elaborou seu manual de teoria elementar.

O conteúdo de teoria musical está apresentado em uma introdução e três partes, que podem ser nomeados, de forma geral, da seguinte maneira:

Parte I – conceitos sobre ritmo e tempo.

Parte II – conceitos sobre harmonia.

Parte III – conceitos sobre expressão, dinâmica e ornamentação.

Sua organização somente apresenta a separação das partes, não havendo classificação de sub-itens ou capítulos.

Na primeira parte encontraram-se citações no texto sobre o conceito de determinados autores mencionados na bibliografia, havendo no restante do documento algumas notas de rodapé esclarecendo o significado de algumas palavras. Vários dos conceitos podem ser considerados do próprio autor, que a partir de sua vasta experiência como músico e pedagogo e baseado em leituras desenvolveu suas próprias teorias.

A forma sucinta com que descreve os conceitos, o discurso utilizado, extremamente direto e sem hesitações

ou comparações, as citações dos eventos físicos que envolvem a produção dos sons, tudo isso declinando para uma linha positivista. As definições são especialmente racionais e revelam de início forte tendência positivista, com uma certa dose de Naturalismo caracterizado pela predominância da ciência, da filosofia e da poesia.

Na bibliografia apresentada na última página do compêndio, encontramos diversos autores de origem francesa, sendo eles: Fetis, Kastner, Savard, Lussy, Aléxis Garaudé, A. Marmontel, Camille Saint-Saëns e Blazerna et Hermoltz, autores estes que foram músicos, compositores e pedagogos, quase todos bastante conhecidos na literatura musical.

Interessante salientar que a formação do autor teria mais influência da escola italiana pois estudou com o violinista Baccigallupi, tinha grande amizade com o compositor Carlos Gomes e participou da companhia lírica italiana de Passini, embora ao se aposentar tenha se mudado para Paris onde veio a falecer pouco tempo depois. Essas informações podem indicar que o autor apreciava a diferença que existe na estética e pedagogia francesa para utilizar em seus estudos e ensinamentos.

A linguagem utilizada apresenta uma formalidade simples, porém indica que o público alvo deveria ter um certo grau de instrução para entendê-lo, visto que sua organização foi destinada para uso da Escola Normal e Ginásio Amazonense, onde os alunos certamente teriam idade compatível ao que chamamos hoje de Ensino Médio, concluindo que seus usuários sejam classificados como jovens adultos, futuros membros da sociedade que seriam responsáveis pelo ensino e ofícios da cidade, pois estes eram os objetivos dos colégios aos quais pertenciam. Deve-se levar em conta que as responsabilidades de um jovem do final do século XIX diferem daquelas que vividas nos tempos atuais. O Ensino Secundário é a transição entre o término de uma escola primária bem-sucedida e a entrada no Ensino Superior ou na vida profissional e neste período "a higiene e a educação devem preparar e fundar, de alguma maneira, a saúde física e moral do homem..." (Levi, História dos jovens), sendo assim neste período a escola tem a obrigatoriedade de educar moralmente o futuro adulto. Os ideais de Platão parecem encontrar um fiel seguidor em Adelelmo do Nascimento, porque segundo é bem sabido do filósofo grego que "uma educação que excluísse a música não podia ser considerada completa. A música é uma parte intrínseca – consciente ou não – de cada ser humano".

Adelelmo do Nascimento somente no exercício das cadeiras do Ginásio Amazonense e Escola Normal aplicou o exame a 396 alunos entre 1883 a 1897, o que equivale aproximadamente a 1% da população de Manaus naquela época.

O Compêndio de Música Elementar foi escrito nas últimas décadas do século XIX mas publicado póstumamente em 1904 pelo Governo do Estado do Amazonas para ser publicado no ensino público regular.

Bibliografia

ALMEIDA, José Ricardo Pires de. História da instrução pública no Brasil (1500-1889). Trad. Antonio Chizzotti. São Paulo: EDUC; Brasília: INEP/ MEC, 1989.

LEVI, Giovanni, Schmitt, Jean-Claude. História dos jovens 2. São Paulo, Companhia das Letras, 1996.

NASCIMENTO, Adelelmo do. Compêndio de música elementar. Manaus: Lino Aguiar & Cia, 1904.

PÁSCOA, Márcio. A vida musical em Manaus na época da borracha (1850-1910). Manaus, Governo do Estado do Amazonas/Funarte, 1997.

A juventude é uma das nossas maiores preocupações. Terá atenção especial com o fomento do esporte, espaços culturais e educacionais que possam assegurar a formação de gerações saudáveis e preparadas a vencer os desafios de um mundo globalizado e competitivo, proporcionando um futuro melhor para as nossas próximas gerações...

Eduardo Braga
Discurso proferido pelo Governador Eduardo Braga
na sessão solene de posse em 1º de janeiro de 2003.

Série Memória

CULTURA
Edições
Governo do Estado

8ª edição – n.º 157 – novembro-2009

Governador do Amazonas
EDUARDO BRAGA

Vice-Governador do Amazonas
OMAR AZIZ

Secretário de Estado da Cultura
ROBÉRIO BRAGA

Assessor de Edições
ANTÔNIO AUZIER

CULTURA
Secretaria do Estado

AMAZONAS
GOVERNO DO ESTADO
www.amazonas.am.gov.br

AMAZONAS
GOVERNO DO ESTADO

Comunicado

A disponibilização (gratuita) deste acervo, tem por objetivo preservar a memória e difundir a cultura do Estado do Amazonas e da região Norte. O uso deste documento é apenas para uso privado (pessoal), sendo vetada a sua venda, reprodução ou cópia não autorizada. (Lei de Direitos Autorais – Lei n. 9.610/98.

Lembramos, que este material pertence aos acervos das bibliotecas que compõe a rede de Bibliotecas Públicas do Estado do Amazonas.

Contato

E-mail : acervodigitalsec@gmail.com

Av. Sete de Setembro, 1546 - Centro
69005.141 Manaus - Amazonas - Brasil
Tel.: 55 (92) 3131-2450
www.cultura.am.gov.br

Secretaria de
Cultura